

## NOTA DE PESAR E SOLIDARIEDADE AO MUSEU NACIONAL

O dia 02 de setembro de 2018 passa para a história como mais um marco triste e revoltante do modo como o Brasil trata seu passado e seu futuro. O Museu Nacional, instituição criada há 200 anos pelo rei D. João VI, torna-se hoje amplamente conhecido dos brasileiros, não por suas contribuições ao engrandecimento do país, mas por uma tragédia criminosa. O fogo que varreu o Museu Nacional levou consigo um imenso patrimônio histórico, cultural e científico, destruindo um acervo único e inestimável, composto de fósseis, artefatos, obras de arte, documentos e registros em variados suportes, produzidos por pesquisas realizadas em diferentes áreas do conhecimento, dentre elas, Arqueologia, Paleontologia, Zoologia, Botânica, Geologia, Linguística, Antropologia, Etnologia e todo o Acervo Histórico que é insubstituível. Não há como repor a perda.

Esse desastre não se deu por acidente. Foi uma tragédia alimentada pelo descaso de governantes e políticos, por anos de corte de verbas e, conseqüentemente, de investimentos em educação, ciência e cultura. O país merece o fim desse tipo de política governamental.

Nós, professoras e professores do Departamento de Antropologia e do PPGAS/Unicamp, alguns devedores diretos dessa instituição, estamos tristes com esse trágico evento e nos solidarizamos com as e os docentes, funcionários e estudantes nesse momento de sofrimento e incertezas quanto ao que virá, colocando-nos à disposição para apoiar toda e qualquer ação que vise a continuidade das atividades de pesquisa e docência e a recuperação dessa instituição, que é um patrimônio do Brasil.

DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA E PROGRAMA DE  
PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL DA  
UNICAMP